

305

PADRÕES RESPIRATÓRIOS E CINEMÁTICA DE NADO “CRAWL” EM NADADORES UNIVERSITÁRIOS. *José Guilherme Machado do Couto, Flavio Antonio de Souza Castro (orient.) (UFRGS).*

A fim de verificar a influência do lado da respiração e da frequência respiratória sobre variáveis cinemáticas do nado, 11 nadadores universitários (dez homens e uma mulher) realizaram sete repetições de 25 m, nado crawl, em máxima intensidade, variando o lado de respiração (preferência ou oposto ao de preferência) e também a frequência respiratória (a cada ciclo, a cada dois ciclos ou a cada três ciclos), escolhidas por sorteio, além de uma repetição sem o gesto da respiração. O tempo (T), a velocidade média de nado (VN), a distancia média de ciclo (DC) e a frequência média de ciclo (FC) foram obtidos. As repetições foram gravadas no plano sagital com a utilização de videogrametria em duas dimensões do nado crawl executado pelo nadador. Estatura, massa e envergadura foram mensuradas. A análise estatística ($p < 0,05$) indicou que, em nadadores desse nível, a utilização do lado de preferência ou oposto ao de preferência não influenciou os resultados das variáveis. Quanto à frequência respiratória, não respirar e respirar com menor frequência foram capazes de proporcionar melhores valores cinemáticos para o nado crawl.